

Penitente Feliz

Nas dolorosas rias dos destinos,
 Eu vou marchando, humilde penitente,
 Embora a dor eu marcho alegremente,
 Da luz buscando os parâmetros divinos.

Quando a magna me açoita, persistente,
 Tangedora dos pobres peregrinos,
 Eu vislumbro reflexos celinos,
 De alma feliz, esperançosa e crente.

Embora em pleno vigor dos meus annos,
 A mocidade não me traz enganos,
 Nem a illusão me envolve nos seus veus;

É abandonando os gozos mais vulgares,
 Sinto a luz dos espaços estellares
 — A alma librando na amplitude dos Céus!

Francisco Xavier